

P261 - Evite inalar as névoas, vapores ou aerossóis.

P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 - Use luvas de proteção.

P301 + P310 + P330 - EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P303 + P361 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.

P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P308 + P313 - EM CASO DE EXPOSIÇÃO OU SUSPEITA DE EXPOSIÇÃO: Consulte um médico.

P370 + P378 - EM CASO DE INCÊNDIO: Para a extinção utilize pó químico seco, areia, CO₂, água pulverizada ou espuma.

P391 - Recolha o material derramado.

P403 + P235 - Armazene em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.

P501 - Descarte o conteúdo / recipiente de acordo com os regulamentos nacionais e internacionais.

2.3 Outros perigos.

O produto pode gerar superfícies escorregadias. Evite derramar.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 Substâncias.

Nafta (petróleo), fração ligeira desazufrada (CAS 101795-01-1): 100% - Flam. Liquid 2; Skin Irrit. 2; Eye Irrit. 2A; STOT Single Exp. 3; Carc. 1B; Muta. 1B; Asp. Tox. 1; Aquatic Acute 2

3.2 Misturas.

Não aplicável.

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros.

Notas gerais:	Evite a exposição ao produto e tome as medidas de proteção adequadas. Consulte o seu médico com a ficha de dados de segurança.
Após inalação:	Mova a vítima para uma área com ar limpo. Mantenha-a em repouso. Se não estiver respirando, aplique RCP. Chame o médico.
Após contato com a pele:	Lave imediatamente a pele com bastante água e sabão por pelo menos 15 minutos.
Após contato com os olhos:	Lave imediatamente os olhos com água por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Se você tiver lentes de contato, remova-as após 5 minutos e continue enxaguando os olhos. Consulte o médico.
Após ingestão:	NÃO INDUZA O VÔMITO. Enxágue a boca com água. Se a vítima estiver inconsciente, chame um médico imediatamente e vire-a de lado para reduzir o risco de aspiração. Não dê nada para a vítima beber ou comer.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados.

Inalação: pode causar tontura, sonolência e depressão do sistema nervoso central.

Contato com a pele: pode causar irritação e dermatite em contato prolongado com a pele.

Contato com os olhos: pode causar irritação nos olhos.

Ingestão: pode causar náuseas, vômitos e dores de estômago.

4.3 Indicação sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Nota ao médico: Se ingerido, o material pode ser aspirado para os pulmões e causar pneumonia química. Tratar adequadamente. Para mais informações, consulte um Centro Antivenenos.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção.

Utilize pó químico seco, espuma resistente ao álcool, areia ou dióxido de carbono. NÃO USE jatos diretos de água.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura.

ALTAMENTE INFLAMÁVEL. O material pode acumular cargas estáticas que podem produzir uma descarga elétrica que pode causar incêndio.

O recipiente e/ou tanque submetido ao calor pode explodir inesperadamente e projetar fragmentos perigosos. Os vapores são mais pesados que o ar e podem se espalhar pelo chão.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios.

5.3.1 Instruções para combate a incêndios:

Pulverize recipientes e/ou tanques com água para mantê-los frescos.

Continue resfriando com água depois que o fogo se apagar.

Impedir que a água utilizada para controle de incêndios entre em cursos d'água, drenos ou nascentes.

O material quente pode causar ebulição violenta quando em contato com a água, podendo projetar-se e causar queimaduras graves.

5.3.2 Proteção para combate a incêndios:

Use equipamento autônomo e roupas de proteção estrutural para os bombeiros.

5.3.3 Produtos de combustão perigosos:

Em caso de incêndio, pode liberar fumos e gases irritantes e/ou tóxicos, como monóxido de carbono e outras substâncias derivadas da combustão incompleta.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

6.1.1 Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência.

Evite fontes de ignição. Evacúe o pessoal para uma área ventilada.

6.1.2 Para o pessoal responsável pela resposta à emergência.

Use aparelho respiratório autônomo de pressão positiva e roupas de proteção contra incêndio (inclui capacete de combate a incêndio, jaqueta, calça, botas e luvas). Evite o contato com o produto durante as operações.

Para derramamentos sem incêndio, ou na fase de limpeza pós-fogo, use roupas de proteção química especificamente recomendadas pelo fabricante.

Elimine todas as fontes de ignição (não fumar, chamas, faíscas ou chamas abertas na área de perigo). Aterre todos os equipamentos utilizados para manusear o produto. Pare o vazamento, se você pode fazê-lo sem risco. Não toque em objetos ou áreas contaminadas ou caminhe sobre o material derramado. Você pode usar espuma para reduzir a emissão de vapores. Não permitir a reutilização do produto derramado.

6.2 Precauções a nível ambiental.

Contenha o líquido derramado com um dique ou barragem. Impida a entrada em vias navegáveis, esgotos, porões ou áreas confinadas não controladas.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza.

Contenha e recupere o líquido quando possível.

Recolha o produto líquido com areia, vermiculite, terra ou material absorvente inerte e depois limpe completamente a área afetada. Fornecer água e resíduos recolhidos em recipientes marcados para eliminação dos resíduos.

6.4 Remissão para outras secções.

Veja a Seção 8 - Controle de Exposição e Proteção Individual e Seção 13 – Considerações sobre tratamento e disposição.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro.

Não coma, beba ou fume durante o manuseio. Evite o contato com os olhos, pele e roupas. Lave as mãos após manusear este produto.

Use equipamentos e roupas que impeçam o acúmulo de cargas eletrostáticas. Controle e evite a formação de atmosferas explosivas.

O material pode acumular cargas estáticas e gerar uma faísca elétrica. Quando o material é manuseado a granel, uma faísca elétrica pode inflamar os vapores ou resíduos presentes. Use conexão de terra. Aterre o recipiente durante o enchimento e mantenha contato com ele. Não use equipamentos eletrônicos nas proximidades das áreas de enchimento, a menos que sejam devidamente certificados como seguros.

Transferência do produto: Evite respingos no enchimento. Quando o tanque estiver cheio, aguarde 2 minutos antes de abrir as tampas ou as portas do tanque, como caminhões-tanque, ou 30 minutos para tanques de grande capacidade.

Mantenha os recipientes fechados quando não estiverem em uso. A contaminação resultante da transferência do produto pode causar a ignição do vapor de hidrocarboneto na parte superior do tanque. Esse vapor pode explodir se houver uma fonte de ignição. Recipientes parcialmente cheios apresentam um risco maior do que aqueles que estão completamente cheios. Se uma quantidade suficiente de carga se acumular, podem ocorrer descargas eletrostáticas e ignição de misturas inflamáveis de vapor de ar.

Tenha cuidado ao realizar operações de bombeamento (especialmente fluxos turbulentos), mistura, filtragem, carregamento de jato, limpeza e enchimento de tanques e contêineres, amostragem, transbordo, medição, operações de caminhão de sucção e movimentos mecânicos. Tais atividades podem resultar em descarga estática. Restrinja a velocidade no tubo durante o bombeamento para menos de 1 m/s até que a carga submersa seja o dobro do seu diâmetro e, em seguida, menos de 7 m/s. Evite o carregamento do jato. NÃO use ar comprimido para operações de enchimento, descarga ou manuseio.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

Armazene o produto em uma área limpa, seca e bem ventilada. Proteger do sol.

O tipo de recipiente usado para armazenar o material pode afetar o acúmulo e a dissipação de cargas eletrostáticas.

Os contêineres armazenados devem ser aterrados e conectados. Recipientes fixos, de transferência e seus equipamentos associados devem ser aterrados e conectados para evitar acúmulo de carga eletrostática.

Outras informações: Os vapores presentes no espaço superior do recipiente de armazenamento podem estar no limite de inflamabilidade e, portanto, podem ser inflamáveis.

Materiais de embalagem: Fornecido pelo fabricante.

Incompatibilidades: Ácidos minerais oxidantes, agentes oxidantes fortes..

7.3 Utilizações finais específicas.

Solvente industrial.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo.

TLV-TWA (ACGIH):	5 mg/m ³ , névoa de hidrocarboneto
TLV-STEL (ACGIH):	N/D
PEL (OSHA):	5 mg/m ³ , névoa de hidrocarboneto
REL:	5 mg/m ³ , névoa de hidrocarboneto
REL-STEL:	10 mg/m ³ , névoa de hidrocarboneto
IDLH (NIOSH):	2500 mg/m ³ , névoa de hidrocarboneto

8.2 Controlo da exposição.

8.2.1 Controlos técnicos adequados

Mantenha a área de trabalho ventilado. Ventilação normal para operações de fabricação é geralmente adequada. Ventilação locais devem ser usadas para operações que produzem ou liberam grandes quantidades de produto. Em áreas baixas ou confinadas deve ser fornecida ventilação mecânica. Providenciar chuveiros e lava-olhos.

8.2.2 Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual.

Proteção ocular/facial:	Sempre que seja necessário, utilize gafa de segurança em conformidade com EN 166.
Proteção da pele:	Sempre que seja necessário, utilize luvas impermeáveis de LLDPE, nitrilo, PVA ou Viton - não use butilo, borracha, neoprene ou PVC - (em conformidade com as normas EN 374), vestuário de trabalho e calçado de segurança resistente a produtos químicos.
Proteção respiratória:	Sempre que seja necessário, utilize proteção respiratória para vapores orgânicos (A). Preste especial atenção com os níveis de oxigênio no ar.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.

Estado físico:	Líquido.
Cor:	Laranja escuro. 20 (Saybolt)
Odor:	A solvente.
Limiar olfativo:	N/D
pH:	N/D
Ponto de fusão/ponto de congelação:	N/D
Ponto / intervalo de ebulição:	40°C a 141°C (104°F a 285,8°F)

Taxa de evaporação:	N/D
Inflamabilidade:	O produto é inflamável.
Ponto de inflamação:	< 0°C (32°F) [ASTM D-56]
Limites de inflamabilidade:	N/D
Temperatura de auto-ignição:	N/D
Temperatura de decomposição:	N/D
Pressão de vapor (20°C):	N/D
Densidade de vapor (ar=1):	N/D
Densidade relativa (20°C):	0,680 g/cm ³
Solubilidade (20°C):	Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos.
Coef. de partição (logK _{o/w}):	N/D
Viscosidade (20°C):	N/D
Constante de Henry (20°C):	N/D
Log Koc:	N/D
Propriedades explosivas:	Não explosivo. Este estudo não é necessário porque no produto não existem substâncias com grupos químicos associados a propriedades explosivas.
Propriedades comburentes:	Este estudio no es necesario porque la sustancia, por su estructura química, no puede reaccionar de forma exotérmica con materias combustibles.

9.2 Outras informações.

Nenhuma.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade.

Não se espera que as reações ou produto da decomposição ocorram em condições normais de armazenamento. Não contém peróxidos orgânicos. Não é corrosivo para os metais. Não reage com a água.

10.2 Estabilidade química.

O produto é quimicamente estável e não exige estabilizadores.

10.3 Possibilidade de reações perigosas.

Não se espera polimerização perigosa.

10.4 Condições a evitar.

Evite calor, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Em certas circunstâncias, o produto pode pegar fogo devido à eletricidade estática.

10.5 Materiais incompatíveis.

Ácidos minerais oxidantes, agentes oxidantes fortes.

10.6 Produtos de decomposição perigos.

Quando aquecido, pode liberar gases tóxicos e irritantes. Em caso de incêndio, consulte a Seção 5.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos.

Toxicidade aguda:

Não há informações sobre a toxicidade do produto, mas são apresentadas estimativas de toxicidade aguda.

ETA-DL50 oral (rato, OECD 401): > 5000 mg/kg

DL50 der (coelho, OECD 402): > 2000 mg/kg

CL50 inh. (rato, 4hs., OECD 403): > 5 mg/l

Irritação da pele (coelho, OECD 404): irritante

Irritação ocular (coelho, OECD 405): irritante

Sensibilidade da pele (cobaia, OECD 406): não sensibilizante

Sensibilização respiratória (cobaia, bibl.): não sensibilizante

Mutagenicidade, carcinogenicidade, toxicidade reprodutiva e outros efeitos:

Carcinogenicidade: O produto contém um corte de hidrocarbonetos com menos de 3% de hidrocarbonetos aromáticos policíclicos extraíveis em DMSO, de acordo com o teste IP346, razão pela qual não é considerado cancerígeno.

Mutagenicidade: Não existem componentes deste produto, presentes em concentração maior ou igual a 0,1%, que sejam classificados como mutagênicos segundo o GHS.

Tox. Repr.: Pelo menos um componente deste produto, presente em concentração maior ou igual a 0,1%, é classificado como perigoso para a reprodução categoria 2 pelo GHS. Existem evidências de possível toxicidade reprodutiva em mamíferos.

Teratogenicidade: Não existem componentes deste produto, presentes em concentração maior ou igual a 0,1%, que o classifiquem como teratogênico.

STOT-SE: Pode causar efeitos narcóticos, com sonolência, tontura e vertigem.

STOT-RE: Não existem componentes deste produto, presentes em concentração maior ou igual a 1%, que sejam classificados como tóxicos para órgãos-alvo segundo o GHS.

Aspiração: Alguns componentes deste produto são tóxicos em caso de aspiração, podendo-se presumir uma viscosidade inferior a 20,5 cSt a 40°C, razão pela qual é classificado como perigoso por aspiração, categoria 1.

Efeitos agudos e retardados:

Vias de exposição: Inalação, contato com a pele e os olhos, e ingestão.

Inalação: pode causar tontura, sonolência e depressão do sistema nervoso central.

Contato com a pele: pode causar irritação e dermatite em contato prolongado com a pele.

Contato com os olhos: pode causar irritação nos olhos.

Ingestão: pode causar náuseas, vômitos e dores de estômago.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade.

Pode ser tóxico para os organismos aquáticos devido à formação de uma película na superfície da água que impede a transferência de oxigênio.

CE50 (O. mykiss, OECD 203, 96 h): 10 mg/l

CE50 (D. magna, OECD 202, 48 h): 4,5 mg/l

CE50 (P. subcapitata, OECD 201, 72 h): 3,1 mg/l

CSEO (D. rerio, OECD 204, 14 d): 0,1 - 1 mg/l

CSEO (D. magna, OECD 211, 14 d): 0,1 - 1 mg/l

PNEC (água): N/D

PNEC (mar): N/D

PNEC-STP: N/D

12.2 Persistência e degradabilidade.

BIODEGRADABILIDADE (OECD): Alguns componentes do produto não são biodegradáveis ou degradam-se com dificuldade. Espera-se que a biodegradação seja o principal processo final no solo e na água. A taxa de biodegradação depende da temperatura, da presença de um número suficiente de microrganismos capazes de metabolizar hidrocarbonetos e da concentração do produto no solo ou na água. Espera-se que a biodegradação dos hidrocarbonetos C7 - C12 seja significativa sob condições ambientais favoráveis por oxidação microbiana.

12.3 Potencial de bioacumulação.

Log Ko/w: N/D

Fator de bioconcentração – BCF (OCDE 305): N/D. A complexidade da composição do produto não permite estimar a bioacumulação em organismos vivos ou a incidência na cadeia alimentar.

O potencial de bioacumulação nos ecossistemas aquáticos e terrestres depende do potencial de bioacumulação dos componentes individuais. Os componentes aromáticos e alifáticos solúveis em água têm um baixo fator de bioconcentração com base nos seus coeficientes de partição octanol-água.

12.4 Mobilidade no solo.

LogKoc: N/D

Constante de Henry (20°C): N/D

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB.

Não existem dados de teste para determinar a conformidade com o Anexo XIII do Regulamento REACH sobre a sua classificação como persistente (P) ou bioacumulável (B), mas pode ser classificado como tóxico (T).


AOX e conteúdo de metais: Não contém halogênio orgânico ou metais.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

Descarte o excesso de produto e embalagens vazias de acordo com a legislação em vigor sobre proteção ambiental e resíduos perigosos. Procedimento de eliminação: incineração.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 TRANSPORTE TERRESTRE

Designação oficial de transporte da ONU:	DERIVADOS DE PETRÓLEO, N.E.	
Número ONU:	1268	
Classes de perigo:	3	
Grupo de Embalagem:	II	
Número de identificação de risco:	33	
Quantidade limitada e excetuada:	ADR: 333 / 1 L	
Disposições especiais:	-	109

14.2 TRANSPORTE AÉREO (ICAO/IATA)

Designação oficial de transporte da ONU:	DERIVADOS DE PETRÓLEO, N.E.
Número ONU:	1268
Classes de perigo:	3
Grupo de Embalagem:	II
Instruções para aviões de passageiros e de carga:	Y341; 1L / 353; 5L
Instruções para aviões de carga:	364; 60L
CRE:	3H
Disposições especiais:	-



14.3 TRANSPORTE MARÍTIMO (IMO)

Transporte de embalagens de acordo com o Código IMDG

Designação oficial de transporte da ONU:	DERIVADOS DE PETRÓLEO, N.E.
Número ONU:	1268
Classes de perigo:	3
Grupo de Embalagem:	II
EMS:	F-E, S-E
Estiva e manipulação:	Categoria E
Segregação:	-
Poluente marinho:	SI

Nome para documentação de transporte: UN1268; PETROLEUM PRODUCTS, N.O.S.; Class 3; PG II; MARINE POLLUTANT; Flash point < 0°C (32°F) c.c.



SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

Não é perigoso para a camada de ozono.
Compostos orgânicos voláteis (VOC): N/D
NFPA: 2 3 0 - EPP: G

Regulamentação

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS (FISPQ) de acordo com ABNT NBR 14725-4.

Norma NBR 14725-2 Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 2: Sistema de classificação de perigo.

Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. Resoluções 5232/2016.

Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, terceira edição revisada, 2009 (SGH 2009 - "ST / SG / AC 10/30 / Rev.3").

Acordo sobre Transporte de Produtos Perigosos no MERCOSUL, MERCOSUL\CMC\DEC N°2/94.

Acordo Europeu sobre o Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada (ADR 2023) e emendas. Regulamentos relativos ao transporte internacional de mercadorias perigosas por caminho-de-ferro (RID 2023) e emendas.

Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas (IMDG 2022 - Emenda 41-22), Organização Marítima Internacional (OMI).

Regulamentos da Associação Internacional do Transporte Aéreo (IATA 64 ed., 2023) sobre o transporte de mercadorias perigosas por via aérea.

International Agency for Research on Cancer (IARC), classificação das substâncias cancerígenas.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**16.1 Abreviaturas e acrónimos.**

ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais – Estados Unidos.

BEI: Índice de exposição biológica

CAS: Chemical Abstract Service.

CE: concentração efetiva.

CL: concentração letal.

CRE: código de resposta a emergências.

CSEO: Concentração sem efeito observado

DL: dose letal.

EMS: cartão de gerenciamento de emergências.

EPP: elementos de proteção individual.

ETA: estimativa de toxicidade aguda.

FISPQ: ficha de dados de segurança.

IARC: Agência Internacional para Pesquisa em Câncer.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo (AITA)

ICAO: Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO)

IDLH: concentração imediatamente perigosa à vida ou à saúde.

IMDG: Código Marítimo Internacional de Mercadorias perigosas.

IMO: Organização Marítima Internacional (IMO)

Log Koc: coeficiente de partição carbono orgânico-água

Log Kow: coeficiente de partição octanol-água.

mPmB: muito persistente ou muito bioacumulável.

N/A: a propriedade não é aplicável devido às características físicas, químicas e toxicológicas do produto.

N/D: nenhuma informação disponível no momento da FISPQ.

NFPA: Agência Nacional de Proteção contra Incêndios – Estados Unidos.

NIOSH: Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional - Estados Unidos

OCDE: Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

OSHA: Occupational Safety and Health Administration – Estados Unidos.

PAX: passageiros.

PBT: critérios persistentes, bioacumuláveis ou tóxicos.

PEL: Limite de exposição permitido.

PMCC: Pensky Martens copo fechado

PNEC: previu nenhuma concentração de efeito observável.

PNEC-STP: Concentração prevista sem efeito observado em estações de tratamento de água.

REACH: Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos - Europa.

REL: limite de exposição recomendado.

GHS/SGH: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.

STEL: Limite de Exposição de Curto Prazo

TLV: valor limite.

ONU: Nações Unidas.

Designação da classe do SGH

Aer.: aerossóis

Oxid. Gas: gás oxidante

Compressed gas: gás comprimido

Dissolved gas: gás dissolvido

Flam. Gas: gás inflamável

Liquefied Refr. Gas: gás liquefeito refrigerado

Liquefied gas: gás liquefeito

Oxid. Liquid: líquido oxidante

Flam. Liquid: líquido inflamável

Pyr. Liq.: líquido pirofórico

Met. Corr.: corrosivo para os metais

Org. Perox.: peróxido orgânico

Water React. Flam. Gas: substância reativa com à água que emite gases inflamáveis

Oxid. Solid: sólido oxidante

Flam. Solid: sólido inflamável

Asp. Tox.: toxicidade por aspiração

Carc.: carcinogenicidade

Skin Corr. /Irrit.: Corrosão / irritação dérmica

Eye Damage/ Irrit.: Lesões oculares graves / irritação ocular

Not classified: não classificado pelo SGH

Lac.: tóxico para a reprodução - lactância

Muta.: mutagenicidade

Repr.: Tóxico para a reprodução

Skin Sens.: sensibilizador da pele

Resp. Sens.: sensibilizador respiratório

STOT Rep. Exp.: toxicidade para órgãos-alvo - exposição repetida

STOT Single Exp.: toxicidade para órgãos-alvo - exposição única

Acute Tox.: Toxicidade aguda

Aquatic Acute: Perigoso para o ambiente aquático - perigo agudo

Aquatic Chronic: Perigoso para o ambiente aquático - perigo crónico

Ozo.: Perigoso para a camada de ozônio.

16.2 Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados.

Regulamento (CE) 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias químicas e suas misturas, conforme alterada.

Regulamento (CE) 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH), conforme alterada.

Classificação e procedimento de acordo ao Sistema Globalmente Harmonizado.

A classificação foi feita com base na informação de produtos químicos e semelhantes compilada pelo CIQUIME.

SEÇÃO 2: classificação por extrapolação de perigos e com base em dados do produto.

SEÇÃO 9: dados do produto.

SEÇÃO 11 e 12: cálculo da estimativa de toxicidade aguda de acordo com o SGH, dados do produto e dados bibliográficos.

Controle de mudanças: v.14 - Adaptação ao SGH.

Não é permitida a modificação parcial ou total deste arquivo, incluindo o renome do produto, sem a autorização da CIQUIME S.R.L.

16.4 Renúncia.

As informações e recomendações dadas aqui são de nosso conhecimento correto, e é de a responsabilidade de cada usuário determinar se eles são precisos, adequadas e completas para o seu uso particular. Condições e/ou métodos de manuseamento, armazenamento, utilização e eliminação do produto estão fora do nosso controle e, talvez, do nosso conhecimento. Por essas e outras razões a nossa empresa não se responsabiliza por perdas ou danos causados ou relacionados com o manuseamento, armazenamento, utilização ou eliminação dos produtos. Nossa empresa não é responsável por qualquer lesão ou incidente, direta ou indireta, de qualquer natureza que possam resultar do uso dessas informações. Qualquer informação não contida nesta ficha de segurança é entendida como indeterminada ou desconhecida.